

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do  
Projeto “Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2”

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

## Índice

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros do Projeto	3
Demonstrativos financeiros do Projeto	5
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto	19
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	25
Relatório de revisão sobre os controles internos	27

# Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:

Administradores do

**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**

Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 012073 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração pelos demonstrativos financeiros**

A Administração do Projeto é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação nº. TF 012073 e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e requerimentos específicos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre o Projeto relevantes para a elaboração e adequada apresentação dos demonstrativos financeiros para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre o

Projeto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 4, os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

### **Opinião sobre os demonstrativos financeiros**

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, os quais incluem os relatórios de fontes e categorias (IFR's), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE's), apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4.

### **Outros assuntos**

Os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas, em 17 de abril de 2015.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.

*Ana Cristina Linhares Areosa*  
Ana Cristina Linhares Areosa  
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR12

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 1º TRIMESTRE ANO 2015

FONTES E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO	ACUMULADO (1)	Valor a desembolsar (2)				
	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)		PLANEJADO		PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	
<b>Saldo Inicial no Período</b>										
Conta Especial/ Operativa BIRD										
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	11.056.924,03									
Contrapartida	3.732.596,80									
Outros doadores (1)	- 71.061,83									
	26.972,26									
	7.368.416,80									
<b>i. Fontes</b>										
1. BIRD	1.720.132,91									
2. Contrapartida	73.299,85									
3. Outros doadores	-									
4. Contrapartida MMA	-									
<b>Subtotal Fontes</b>	<b>1.793.432,76</b>				<b>1.793.432,76</b>					
<b>Total de Recursos</b>	<b>1.793.432,76</b>				<b>1.793.432,76</b>					
<b>ii. Aplicações</b>										
BIRD										
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	1.300.601,29	279.870,22	22%	5.202.405,17	279.870,22	5%	5.449.375,17	3.301.618,92	61%	22.761.447,25
Categoria 2 - Serviço de consultoria	366.558,09	253.666,11	69%	1.466.232,35	253.666,11	17%	1.868.732,34	2.070.123,73	111%	11.596.786,77
Categoria 3 - Treinamento	295.845,00	82.190,24	28%	1.183.380,00	82.190,24	7%	2.511.020,00	2.873.173,15	114%	1.827.716,32
Categoria 4 - Custos operacionais	135.533,25	230.743,37	170%	542.133,00	230.743,37	43%	1.339.133,00	2.681.176,49	200%	648.900,00
<b>Subtotal BIRD</b>	<b>2.098.537,63</b>	<b>846.469,94</b>		<b>8.394.150,52</b>	<b>846.469,94</b>		<b>11.168.260,51</b>	<b>10.926.092,29</b>		<b>36.834.850,34</b>
Contrapartida										
Contrapartida MMA										
Outro doadores										
<b>Total Aplicado no Projeto</b>	<b>6.485.475,85</b>	<b>3.859.712,31</b>	60%	<b>25.941.903,40</b>	<b>3.859.712,31</b>	15%	<b>48.739.699,29</b>	<b>39.622.041,34</b>	81%	
<b>Saldo Final no Período</b>	<b>8.584.013,48</b>	<b>4.733.154,51</b>		<b>34.336.053,92</b>	<b>4.733.154,51</b>		<b>59.907.959,80</b>	<b>148.428.823,91</b>		<b>36.834.850,34</b>
Conta Especial/Operativa BIRD	-	7.790.797,92								
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD		4.487.751,17								
Contrapartida		26.192,21								
Contas outros doadores		73.299,85								
	3.255.939,11									

*Maria Mariana Pacheco*  
Maria Mariana Pacheco  
Planejamento e Sustentabilidade  
PROBIO

*Maria Mariana Pacheco*  
Maria Mariana Pacheco  
Planejamento e Sustentabilidade  
PROBIO

(1) Explicar a conta BNDES e KFW

JANEIRO/15 A MARÇO/15		
	BNDES	KFW
Saldo inicial	1.553.689,48	5.814.727,32
Fontes	-	-
Rendimento	20.561,71	70.983,28
Cta vinculada	-5.794,23	-355.422,59
Aplicação	-1.370.950,15	-2.488.762,16
PC adiantamento	-	-550,50
Valores não internalizados	-	-
Variação cambial trimestre	-	-
Acerito	- 1.526,00	18.982,95
Saldo final	195.980,81	3.059.958,30

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,23 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de (R\$215.891,24) referente a acentos entre doadores e Funbio.

JANEIRO/15 A MARÇO/15		
	GEF	ACUMULADO
Saldo inicial	3.732.596,80	-
Fontes	1.720.132,91	15.379.622,36
Rendimento	79.485,28	673.798,90
Cta vinculada	44.088,74	-24.935,37
Aplicação	-846.469,94	-10.926.092,29
PC adiantamento	780,88	-1.256,84
Rendimento apropriado	-26.972,26	-594.313,62
Acerito	- 215.891,24	-19.071,97
Saldo final	4.487.751,17	4.487.751,17

*Maria Lucia Marchetto*  
Maria Lucia Marchetto  
Planejamento e Sustentabilidade  
Funbio

*WILSON*

PT4810 PROJETO  
Doacao GEF N° TF12073-BR

**RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 12  
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 1º TRIMESTRE ANO 2015 (Expresso em Reais)**

COMPONENTE	TRIMESTRE APPLICADO				ANO APPLICADO				ACUMULADO (I) APPLICADO				VALORES A desembolsar		
	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	VARIACAO (%)
<b>Componente 1 - Criação de Novas Unidades</b>															
Comp 1 - Criação de Novas Unidades	-	-	56.099,82	8.874,00	133.212,00	0%	+37%	-	224.399,29	8.874,00	133.212,00	0%	41%	150.000,00	326.965,91
<b>SUBTOTAL 1</b>	-	-	<b>56.099,82</b>	<b>8.874,00</b>	<b>133.212,00</b>	-	-	-	<b>224.399,29</b>	<b>8.874,00</b>	<b>133.212,00</b>	-	-	<b>150.000,00</b>	<b>326.965,91</b>
<b>Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação</b>															
Comp 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	2.047.837,63	5.805.992,22	362.416,06	3.370.276,17	82%	42%	8.191.350,52	23.223.968,87	362.416,06	3.370.276,17	96%	8,5%	8.655.300,52	38.448.240,54	
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>2.047.837,63</b>	<b>5.805.992,22</b>	<b>362.416,06</b>	<b>3.370.276,17</b>	-	-	<b>8.191.350,52</b>	<b>23.223.968,87</b>	<b>362.416,06</b>	<b>3.370.276,17</b>	-	-	<b>8.655.300,52</b>	<b>38.448.240,54</b>	
<b>Componente 3 - Sustentabilidade Financeira</b>															
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	600,00	73.400,00	32.305,06	17.352,57	-528,4%	76%	2.400,00	293.600,00	32.305,06	17.352,57	-1246%	94%	256.500,00	698.111,87	
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>600,00</b>	<b>73.400,00</b>	<b>32.305,06</b>	<b>17.352,57</b>	-	-	<b>2.400,00</b>	<b>293.600,00</b>	<b>32.305,06</b>	<b>17.352,57</b>	-	-	<b>256.500,00</b>	<b>698.111,87</b>	
<b>Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa</b>															
Comp 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	50.100,00	549.983,81	442.874,82	338.871,56	-78,4%	38%	2.199.355,24	442.874,82	338.871,56	-12,1%	85%	2.106.459,99	9.266.380,97		
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>50.100,00</b>	<b>549.983,81</b>	<b>442.874,82</b>	<b>338.871,56</b>	-	-	<b>2.199.355,24</b>	<b>442.874,82</b>	<b>338.871,56</b>	-	-	<b>2.106.459,99</b>	<b>9.266.380,97</b>		
<b>Contrapartida MMA</b>															
Apropriação de rendimento FUNBIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>2.098.537,63</b>	<b>6.485.475,85</b>	<b>846.469,94</b>	<b>3.886.684,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.394.150,53</b>	<b>25.041.003,40</b>	<b>8.16.600,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

\* OUTROS DOAÇÕES são: BNDES, KfW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO

P114810 PROJETO  
 Doacao GEF N° TF12073-BR - Data assinatura 21/03/2012 - Data Efetividade 19/06/2012 - Data encerramento 30/11/2015  
 RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR13

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 2º TRIMESTRE ANO 2015

FONTES E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO	VARIAÇÃO (%)	APLICADO	PLANEJADO	ACUMULADO (1)	Valor a desembolsar (2)
	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)						
<b>Saldo Inicial no Período</b>									
Conta Especial/Operativa BIRD									
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	7.790.797,92								
Contrapartida	4.487.751,17								
Outros doadores (1)	26.192,21								
<b>I. Fontes</b>	79.485,28								
1. BIRD	3.255.939,11								
2. Contrapartida									
3. Outros doadores									
4. Contrapartida MMA									
<b>Subtotal Fontes</b>	846.469,94								
	87.458,08								
	1.641.348,55								
<b>Total de Recursos</b>	2.575.276,57								
	2.575.276,57								
<b>II. Aplicações</b>									
BIRD									
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	1.300.601,29	591.881,50	46%	5.202.405,17	871.751,72	17%	5.449.375,17	3.893.500,42	71%
Categoria 2 - Serviço de consultoria	366.558,09	145.935,41	40%	1.466.232,35	399.601,52	27%	1.868.732,34	2.216.059,14	11.049.255,39
Categoria 3 - Treinamento	295.845,00	183.254,52	62%	1.183.380,00	265.444,76	22%	2.511.020,00	3.056.427,67	1.579.599,39
Categoria 4 - Custos operacionais	135.533,25	253.480,72	187%	542.133,00	484.224,09	89%	1.339.133,00	2.934.657,21	367.180,35
<b>Subtotal BIRD</b>	2.088.537,63	1.174.532,15		8.394.150,62	2.021.022,09		11.188.260,51	12.100.644,44	34.383.495,02
Contrapartida									
Contrapartida MMA									
Outro doadores									
<b>Total Aplicado no Projeto</b>	6.495.475,85	4.512.438,03	70%	25.941.903,40	8.372.150,34	32%	48.739.699,29	44.134.479,37	91%
<b>Saldo Final no Período</b>	8.584.013,48	5.825.250,10		34.336.053,92	10.558.404,61		59.907.959,80	154.303.101,90	34.383.495,02
Conta Especial/Operativa BIRD									
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD									
Contrapartida									
Conta outros doadores									

Mayara V. B. de Lima  
 2015

Mayara V. B. de Lima  
 2015  
 Mayara V. B. de Lima  
 Subsecretaria e Co-  
 planejamento /

(1) Expligar a conta BNDES e KFW

	ABRIL/2015 A JUNHO/2015	KFW
	BNDES	
Saldo inicial	195.980,81	3.059.958,29
Fontes	-	3.334.532,70
Rendimento	507,66	14.795,19
Cta vinculada	-17.757,05	436.696,82
Aplicação	-178.486,02	-4.333.952,01
PC adiantamento	-	7.945,66
Valores não internalizados	-	-1.696.567,28
Variação cambial trimestre	-	3.383,13
Acerito	1.526,00	-16.234,06
Saldo final	1.771,40	810.558,44

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,12 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de (R\$8.616,35) referente a acertos entre doadores e Furbio.

	ABRIL/15 A JUNHO/15	ACUMULADO
	GEF	GEF
Saldo inicial	4.487.751,18	-
Fontes	846.469,94	16.226.092,30
Rendimento	87.458,08	761.256,98
Cta vinculada	-369.504,08	-394.710,23
Aplicação	-1.174.552,15	-12.100.644,44
PC adiantamento	2.379,61	14,65
Rendimento apropriado	-138.259,92	-732.573,54
Acerito	8.616,35	-26.309,42
Saldo final	3.733.126,31	3.733.126,30

*Wilton Coelho  
Wilton Coelho  
Márcia de  
Márcia de  
Sist. Financeiro e Gestão  
Sist. Financeiro e Gestão  
Planejamento e FUNBIO  
Planejamento e FUNBIO*

*Márcia de Oliva  
Márcia de Oliva  
Matrícula: 00195*

**RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 13**  
**RELATÓRIO TRIMESTRAL / 2º TRIMESTRE ANO 2015 (Expresso em Reais)**

COMPONENTE	TRIMESTRE APPLICADO			ANO APPLICADO			ACUMULADO (I) APPLICADO			ACUMULADO (I) VARIACAO (%)			Valores a desembolsar
	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	
<b>Componente 1 - Criação de Novas Unidades</b>													
Comp 1 - Criação de Novas Unidades	-	56.099,82	23.901,59	507.859,35	0%	-805%	-	224.399,29	32.775,59	641.071,35	0%	-186%	150.000,00
<b>SUBTOTAL 1</b>		<b>56.099,82</b>	<b>23.901,59</b>	<b>507.859,35</b>				<b>224.399,29</b>	<b>32.775,59</b>	<b>641.071,35</b>			<b>150.000,00</b>
<b>Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação</b>													
Comp 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	2.047.837,63	5.805.992,22	889.615,61	3.380.555,98	57%	42%	8.191.350,52	23.223.968,87	1.252.031,67	6.750.632,15	85%	71%	8.655.300,52
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>2.047.837,63</b>	<b>5.805.992,22</b>	<b>889.615,61</b>	<b>3.380.555,98</b>				<b>8.191.350,52</b>	<b>23.223.968,87</b>	<b>1.252.031,67</b>			<b>8.655.300,52</b>
<b>Componente 3 - Sustentabilidade Financeira</b>													
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	600,00	73.400,00	14.203,07	6.028,37	-2267%	92%	2.400,00	293.600,00	46.508,13	23.380,94	-1838%	92%	256.500,00
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>600,00</b>	<b>73.400,00</b>	<b>14.203,07</b>	<b>6.028,37</b>			<b>2.400,00</b>	<b>293.600,00</b>	<b>46.508,13</b>	<b>23.380,94</b>			<b>256.500,00</b>
<b>Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa</b>													
Comp 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	50.100,00	349.983,81	246.831,88	618.194,33	-393%	-12%	200.400,00	2.100.935,24	689.706,70	957.065,89	-244%	56%	2.106.456,99
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>50.100,00</b>	<b>349.983,81</b>	<b>246.831,88</b>	<b>618.194,33</b>			<b>200.400,00</b>	<b>2.100.935,24</b>	<b>689.706,70</b>	<b>957.065,89</b>			<b>2.106.456,99</b>
Taxa Inicial													
Contrapartida MMA													
Apropriação de rendimento FUNBIO													
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>2.098.537,63</b>	<b>6.485.475,85</b>	<b>1.174.552,15</b>	<b>4.650.697,95</b>				<b>8.394.150,52</b>	<b>25.941.903,40</b>	<b>2.021.022,09</b>	<b>8.537.382,51</b>		<b>11.168.260,51</b>
* OUTROS DOADORES são: BNDES, KfW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO													

\* OUTROS DOADORES são: BNDES, KfW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO

*Djalton Coelho*  
Supervisão de  
Planejamento e Gestão  
FINBIO

*Márcia Mayara V.B. de Lima*  
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR14

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 3º TRIMESTRE ANO 2015

FONTES E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)			Valor a desembolsar (2)
	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACIÓN (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	
<b>Saldo Inicial no Período</b> Conta Especial/ Operativa BIRD Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD Contrapartida Outros doadores (1)	4.179.444,01 3.733.126,31 394.695,58 28.683,44 812.329,84									
<b>I. Fontes</b>										
1. BIRD	1.174.552,15 89.953,00			3.741.155,00 250.710,93			17.400.644,45 857.209,98			34.309.178,84
2. Contrapartida										
3. Outros doadores										
4. Contrapartida MMA										
<b>Subtotal Fontes</b>	<b>5.922.219,63</b>			<b>10.290.928,96</b>			<b>159.927.421,41</b>			<b>34.309.178,84</b>
<b>Total de Recursos</b>	<b>-</b>	<b>5.922.219,63</b>		<b>-</b>	<b>10.290.928,96</b>		<b>-</b>	<b>159.927.421,41</b>		<b>34.309.178,84</b>
<b>II. Aplicações</b>										
BIRD										
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	1.300.601,29	1.257.165,07	97%	5.202.405,17		41%	5.149.375,17			26.656.041,33
Categoria 2 - Serviço de consultoria	366.558,09	17.528,00	5%	1.466.232,35		28%	1.868.732,34			14.380.909,67
Categoria 3 - Treinamento	295.845,00	635.458,79	215%	1.183.380,00		76%	2.511.020,00			1.445.461,32
Categoria 4 - Custos operacionais	135.533,25	138.844,30	102%	542.133,00		623.068,39	1.339.133,00			374.116,44
<b>Subtotal BIRD</b>	<b>2.098.637,63</b>	<b>2.048.996,16</b>		<b>8.394.150,52</b>	<b>4.070.018,25</b>		<b>11.168.260,51</b>	<b>14.149.640,60</b>		<b>42.856.528,77</b>
Contrapartida										
Outro doadores										
<b>Total Aplicado no Projeto</b>	<b>6.485.475,85</b>	<b>3.740.577,03</b>		<b>25.941.903,40</b>	<b>12.112.727,37</b>		<b>47%</b>	<b>48.739.699,29</b>	<b>47.875.056,40</b>	<b>98%</b>
<b>Saldo Final no Período</b>	<b>8.584.013,48</b>	<b>5.877.483,17</b>		<b>34.336.053,92</b>	<b>16.435.887,78</b>			<b>59.907.959,80</b>	<b>160.180.585,07</b>	<b>42.856.528,77</b>
Conta Especial/Operativa BIRD										
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD										
Contrapartida										
Conta outros doadores										

*Antônio Coelho  
Assessoria de  
Supervisão e Gestão  
Planejamento INEJO*

*Maria Paula  
Matrícula: 0025*

### (1) Explicar a conta BNDES e KFW

JULHO/2015 A SETEMBRO/2015		KFW
	BNDES	
Saldo inicial	-	810.558,44
Fontes	-	5.806.715,56
Rendimento	-	-10.106,09
Cta vinculada	-	-808.249,71
Aplicação	-	-3.740.577,03
PC adiantamento	-	-754,14
Valores não internalizados	-	-3.251.061,54
Valores internalizados referente ao último trimestre	-	1.696.567,28
Variação cambial trimestre	-	405.493,18
Acerito	-	-145,47
Saldo final	-	908.440,48

2) Taxa 1USD=R\$ 4,06 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

3) A diferença encontrada é de R\$ 5.511,00 referente a acertos entre doadores e Eunício

JULHO/15 A SETEMBRO/15	ACUMULADO
	GEF
Saldo inicial	3.733.126,27
Fontes	-
Rendimento	1.174.552,15
Cota vinculada	17.400.644,45
Aplicação	89.953,00
Adiantamento	171.781,33
Rendimento apropriado	-2.048.996,16
Acerbo	-
Saldo final	3.064.327,03

*Platynitrophenyl-N-Ethyl  
Sulphonate of Cetate*

*Márcia de Oliveira*  
Matrícula: 00195

P114810 PROJETO  
Doutor GEF N° TFI2973-BR

**RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 14**  
**RELATÓRIO TRIMESTRAL / 3º TRIMESTRE ANO 2015 (Expresso em Reais)**

COMPONENTE	TRIMESTRE				ANO				ACUMULADO (I)				VALORES A DESEMBOSCAR						
	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACIÓN (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACIÓN (%)	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	
<b>Componente 1 - Criação de Novas Unidades</b>																			
Comp 1 - Criação de Novas Unidades	-	56.099,82	-	136.332,29	0%	-143%	-	224.399,29	32.775,59	777.403,64	0%	-246%	150.000,00	326.965,91	65.482,31	1.366.971,23	56%	-318%	
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>56.099,82</b>	<b>136.332,29</b>															<b>65.482,31</b>	<b>1.366.971,23</b>	
<b>Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação</b>																			
Comp 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	2.047.837,63	5.805.992,22	2.003.568,59	2.970.886,41	2%	49%	8.191.350,52	23.223.968,87	3.255.600,26	9.721.518,56	60%	58%	8.655.300,52	38.448.240,54	8.890.052,54	35.656.044,55	-3%	7%	
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>2.047.837,63</b>	<b>5.805.992,22</b>	<b>2.003.568,59</b>	<b>2.970.886,41</b>													<b>8.655.300,52</b>	<b>38.448.240,54</b>	
<b>Componente 3 - Sustentabilidade Financeira</b>																			
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	600,00	73.400,00	-	6.985,40	100%	90%	2.400,00	293.600,00	46.508,13	30.366,34	-183%	90%	256.500,00	698.111,87	245.013,71	483.068,89	4%	31%	
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>600,00</b>	<b>73.400,00</b>		<b>6.985,40</b>			<b>2.400,00</b>	<b>293.600,00</b>	<b>46.508,13</b>	<b>30.366,34</b>			<b>256.500,00</b>	<b>698.111,87</b>	<b>245.013,71</b>	<b>483.068,89</b>			
<b>Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa</b>																			
Comp 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	50.100,00	549.983,81	45.427,57	626.372,93	9%	-14%	200.400,00	2.199.935,24	735.134,27	1.583.438,82	-267%	28%	2.106.459,99	9.266.380,97	4.949.092,04	10.368.971,73	-135%	-12%	
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>50.100,00</b>	<b>549.983,81</b>	<b>45.427,57</b>	<b>626.372,93</b>			<b>200.400,00</b>	<b>2.199.935,24</b>	<b>735.134,27</b>					<b>2.106.459,99</b>	<b>9.266.380,97</b>	<b>4.949.092,04</b>	<b>10.368.971,73</b>		
Taxa Inicial																			
Contrapartida MNA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.335.404,55		
Apropriação de rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	820.493,52		
FUNBIO																			
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>2.098.537,63</b>	<b>6.485.475,95</b>	<b>2.048.996,16</b>	<b>3.828.487,01</b>													<b>14.149.640,60</b>	<b>146.030.944,47</b>	

\* OUTROS DOADORES são BNDES, KVN, Contrapartida do MNA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO

*Márcio Henrique de Souza  
Coordenadoria de  
Apropriação e Gestão  
Sustentabilidade e Planejamento*

*Márcio Henrique de Souza  
Matrícula: 00153*

P114810 PROJETO  
Doacao GEF Nº TF12073-BR - Data assinatura 21/03/2012 - Data Eletividade 19/06/2012 - Data encerramento 30/11/2015

卷之三

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFRS

(1) Explicar a conta BNDES e KFW

OUTUBRO/15 A DEZEMBRO/15			
	BNDES	KFW	
Saldo inicial	-	908.440,48	
Fornes	-	1.483.072,60	
Rendimento	-	7.142,61	
Cta vinculada	-	733.890,98	
Aplicação	-	-5.481.026,15	
PC adiantamento	-	-	
Valores não internalizados	-	-	
Valores internalizados referente ao ultimo trimestre	-	3.251.061,54	
Variação cambial trimestre	-	-11.382,19	
Acerto	-	26.332,96	
Saldo final	-	887.532,83	

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,96 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de R\$ -760,00 referente a acertos entre doadores e F-unbio.

OUTUBRO/15 A DEZEMBRO/15			
	GEF	ACUMULADO	
	GEF	GEF	
Saldo inicial	3.064.327,03	-	
Fornes	2.048.986,16	19.449.640,61	
Rendimento	70.331,28	921.541,26	
Cta vinculada	-180.011,35	-402.940,28	
Aplicação	-3.448.300,86	-17.597.941,46	
PC adiantamento	-	14,65	
Rendimento apropriado	-79.410,97	-899.894,49	
Acerto	760,00	4.751,00	
Saldo final	1.475.171,29	1.475.171,29	

Maria Lucia  
M. L. C.  
M. L. C.

Antônio Coelho  
Antônio Coelho  
Supervisão e Gerir  
Planejamento  
Financeiro

**RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 15**  
**RELATÓRIO TRIMESTRAL / 4º TRIMESTRE ANO 2015 (Expresso em Reais)**

**TOTAL DO PROJETO** 2.098.531,63 6.485,4 / 5,85 3.448.300,86 5.580.437,12 :

**DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's**

<b>Período</b>		<b>SOEs</b>
<b>Início</b>	<b>Final</b>	<b>Em R\$</b>
01/01/2015	31/03/2015	846.469,94
01/04/2015	30/06/2015	1.174.552,15
01/07/2015	30/09/2015	2.048.996,16
01/10/2015	31/12/2015	3.448.300,86
		7.518.319,11

# Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

## **1. Contexto operacional do agente executor do Projeto**

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“Funbio”), é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em quase 20 anos, o Funbio já administrou US\$ 579,3 milhões, apoiou 235 projetos em 7 biomas, 170 instituições e 292 áreas protegidas. A instituição integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 38 organizações de 31 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extingüíveis.

O Funbio é também a primeira agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo.

O Funbio está estruturado em três grandes áreas:

- Doações Nacionais e Internacionais – projetos financiados por recursos com origem em doações privadas e de acordos bi e multilaterais.
- Obrigações Legais – projetos financiados com origem em obrigações legais como compensações ambientais.
- Projetos Especiais – trabalha no diagnóstico do ambiente financeiro e no desenho de mecanismos e ferramentas que viabilizam o acesso a novas fontes.

À frente da governança do Funbio está o Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Reúne-se três vezes ao ano e avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria

e de Gestão de Ativos. Já o Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas e atua no aconselhamento técnico.

## **2. Descrição do programa**

Em 21 de março de 2012, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD aprovou o Acordo de Doação N° TF 012073 (“Acordo”), que concedeu o montante de US\$ 15,890 milhões sem fundos não reembolsáveis para o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase 2, gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO.

O período previsto para implementação deste Acordo é de 21 de março de 2012 a 30 de novembro de 2015, sendo o mesmo aditado e se encerrará em 30 de novembro de 2016.

O Programa Arpa é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica – em Unidades de Conservação (UCs). O Funbio é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a US\$ 215 milhões. Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo Arpa em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039.

Em sua segunda fase (2010 a 2017), o Arpa apoia atualmente 09 processos de criação de Unidades de Conservação e a consolidação e manutenção de 114 Unidades de Conservação já estabelecidas. Para tanto o Funbio como gestor financeiro do programa Arpa manteve contrato e recebeu recursos do Fundo Amazônia através do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – Contrato 09.2.1432.1; e mantém atualmente contrato com o GEF - Global Environment Facility, através do Banco Mundial - TF 12073; e com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) – BMZ 2006.66214. Por conta das ações que vem desenvolvendo, o Programa Arpa recebeu uma premiação do governo dos Estados Unidos/Departamento do Tesouro, por meio do Banco Mundial, como um projeto especialmente notável e de grande impacto.

No exercício de 2015 destacamos:

- Aplicamos no Programa R\$ 1,5 milhões do saldo proveniente do Fundo Amazônia/BNDES, contrato no valor total de R\$ 20 milhões, com o encerramento deste contrato;
- Internalizamos R\$ 5,8 milhões e aplicamos no Programa aproximadamente R\$ 7,5 milhões dos recursos do contrato com o Banco Mundial no valor total de US\$ 15,9 milhões.
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões, internalizamos R\$ 10,6 milhões e aplicamos no Programa R\$ 16,045 milhões.

Os recursos do BIRD serão aplicados da seguinte forma:

Categorias	US\$ mil	% de despesas a serem financiados, inclusive impostos
Bens, obras, serviços e atividades de vigilância	8,390	100%
Serviços de Consultoria	4,400	100%
Treinamento	1,800	100%
Custos Operacionais	1,300	100%
<b>Recursos totais</b>	<b>15,890</b>	

## 4. Principais práticas contábeis

### Base de elaboração

Os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos, de acordo com o estabelecido no acordo de doação N° TF 012073 (“Acordo”), datado de 21 de março de 2012.

## 5. Fundos disponíveis

Até 31 de dezembro de 2015, os recursos disponíveis e remanescentes nas contas bancárias do Projeto, estão apresentados a seguir:

Descrição	Tipo	Em R\$
Banco do Brasil - C/C 23220-3	Conta corrente	1.751,10
Banco do Brasil - C/Aplicação CDB 23220-3	Aplicação financeira	1.473.420,20
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.475.171,30</b>

## 6. Recursos aportados pelo ARPA – Fase II (BNDES/GEF BM/KFW)

Em sua segunda fase (2010 a 2015), o Arpa apoia a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas Unidades de Conservação e a consolidação de cerca de 32 milhões de hectares em Unidades de Conservação já estabelecidas. Para tanto o Funbio como gestor financeiro do programa Arpa mantém contrato e recebeu recursos do Fundo Amazônia através do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – Contrato 09.2.1432.1; do GEF - Global Environment Facility, através do Banco Mundial - TF 12073; e do Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) – BMZ 2006.66214

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos na conta 23220-3 (GEF BM), durante o ano de 2015:

<b>PROJETO ARPA Fase II</b>	
<b>Recursos aportados pelo GEF BM</b>	
<b>Data do aporte</b>	<b>Valores em Reais</b>
09/03/2015	1.720.132,91
05/06/2015	846.469,94
14/08/2015	1.174.552,15
28/10/2015	2.048.996,16
<b>Total</b>	<b>5.790.151,16</b>

## 7. Quadro resumo de declarações de gastos

Abaixo demonstramos através de quadro resumo os valores em Reais (R\$) referentes ao Acordo de Doação N° TF 012073 (“Acordo”), Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase 2, contendo os valores recebidos pelo FUNBIO oriundos do BIRD (“Receitas”) e os gastos incorridos no projeto divididos entre as contrapartidas do FUNBIO e gastos incorridos no projeto, montantes esses que foram extraídos da declaração de gastos – SOE’s e relatório de fontes e aplicações por categorias - IFR’s:

Receitas	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Acumulado do exercício
Conta Designada (I) – BIRD	1.720.132,91	846.469,94	1.174.552,15	2.048.996,16	<b>5.790.151,16</b>
Contrapartida/FUNBIO (II)	73.299,85	87.458,08	89.953,00	70.331,28	<b>321.042,21</b>
Outros doadores	-	1.641.348,55	4.657.714,48	4.692.751,95	<b>10.991.814,98</b>
<b>Total</b>	<b>1.793.432,76</b>	<b>2.575.276,57</b>	<b>5.922.219,63</b>	<b>6.812.079,39</b>	<b>17.103.008,35</b>
<b>Despesas</b>					
Gastos do projeto (III)	(846.469,94)	(1.174.552,15)	(2.048.996,16)	(3.448.300,86)	(7.518.319,11)
Contrapartida/FUNBIO (IV)	(26.972,26)	(138.259,92)	(87.909,98)	(79.410,97)	(332.553,13)
Gastos outros doadores	(3.859.712,31)	(4.512.438,03)	(3.740.577,03)	(5.481.026,15)	(17.593.753,52)
<b>Total</b>	<b>(4.733.154,51)</b>	<b>(5.825.250,10)</b>	<b>(5.877.483,17)</b>	<b>(9.008.737,98)</b>	<b>(25.444.625,76)</b>
<b>Saldo BIRD(I - III)</b>	<b>873.663,07</b>	<b>(328.082,21)</b>	<b>(874.444,01)</b>	<b>(1.399.304,70)</b>	<b>(1.728.167,85)</b>
<b>Saldo contrapartida (II) – (IV)</b>	<b>46.327,59</b>	<b>(50.801,84)</b>	<b>2.043,02</b>	<b>(9.079,69)</b>	<b>(11.510,92)</b>
Saldo disponível em 31 de dezembro de 2014					<b>3.579.867,25</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2015					<b>(1.728.167,85)</b>
<b>Saldo disponível do projeto em 31 de dezembro de 2015</b>					<b>1.851.699,40</b>

(a) O total de doações recebidas – BIRD no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 5.790.151,16. Vide relatórios de fontes e aplicações por categorias – IFR’s.

(b) Os gastos do projeto - BIRD estão apresentados adequadamente na Declaração de Gastos – SOE’s. Totalizaram no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 7.518.319,11 e destinaram-se, unicamente, ao projeto.

(c) Para o acordo de doação assinado entre o Funbio e o Banco Mundial prevê-se os seguintes valores de contrapartida informado na linha “Outros doadores”: US\$30 milhões do Ministério do Meio Ambiente, US\$30 milhões do KfW e US\$10 milhões do WWF. Além dos valores previstos em contrato, a Fase II do programa ARPA contou também com o montante de R\$20 milhões doados pelo Fundo Amazônia por meio do BNDES.

(d) Os saldos financeiros da conta corrente designada do projeto, com as respectivas aplicações financeiras encontram se resumidas abaixo:

	R\$
Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015:	<u>1.851.699,40</u>
<b>Ajustes:</b>	
Rendimento de aplicação financeira disponível na conta(*)	21.646,77
Acerto entre doadores corrigido em 2015	4.751,00
Valores adiantados para viagem	14,65
Adiantamento para despesas - Unidades de Conservação(**)	<u>(402.940,25)</u>
Caixa e Bancos em 31 de dezembro 2015	<u>1.475.171,30</u>

(\*) Os rendimentos financeiros ocorridos no mês são apropriados no mês subsequente mediante a conciliação bancária, e lançados nos demonstrativos ao doador (IFR's) como contrapartida do Funbio para a consecução dos objetivos do programa.

(\*\*) Os adiantamentos para despesas referem-se a valores transferidos da conta específica do Programa para contas vinculadas do Funbio à execução de despesas elegíveis previstas nos POA's (Plano Operativo Anual). Estas contas vinculadas são geridas, por procuraçao, pelos gestores capacitados das Unidades de Conservação em conformidade com o estabelecido no MOP (Manual Operativo do Programa ARPA) e as prestações de contas ocorrem regularmente a cada realimentação.

## **8. Receitas financeiras**

Até 31 de dezembro de 2015, o total de recursos oriundos de doação aportados ao Programa foram aplicados em investimento de renda fixa (CDB's e Fundos de Renda Fixa) em banco de primeira linha – Banco do Brasil - CDB DI – Banco do Brasil – Rentabilidade de 96% da variação do CDI no período.

## **9. Contratos de prestação de serviços**

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, os contratos de prestação de serviços firmados submetidos à auditoria foram:

- Contrato nº 069/2015 - Grant Thornton Auditores Independentes

## **10. Contingências**

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse projeto. Até 31 de dezembro de 2015 não existia processos contra a Funbio ou para esse Projeto.

\* \* \*

# Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
Administradores do  
**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**  
Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2  
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 012073 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º. de janeiro a 31 de dezembro de 2015, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 18 de abril de 2016.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos no Acordo de Doação nº TF 012073, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Doação nº TF 012073 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Acordo de Doação nº TF 012073 para o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa  
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

# Relatório dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

**Grant Thornton Auditores Independentes**  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
Administradores do  
**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**  
Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2  
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2.

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2015 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa  
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ